



Comissão de Assuntos Europeus

ATA NÚMERO 1/XV/ 1.ª SL

Aos 2 dias do mês de junho de 2022, pelas 11:35 horas, reuniu a Comissão de Assuntos Europeus, na Sala 6 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

Audiência com o Senhor Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Turquia e Diretor dos Assuntos da UE, S.E. o Embaixador Faruk Kaymakci

O Senhor Presidente da Comissão, Deputado Luís Capoulas Santos, deu as boas-vindas aos convidados, o Senhor Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Turquia e Diretor dos Assuntos da UE, S.E. o Embaixador Faruk Kaymakci, acompanhado pela Senhora Embaixadora Lale Ülker, o Primeiro Conselheiro e Vice-Chefe de Missão da Embaixada da República da Turquia em Portugal, Şükrüye Bayar Balcius, o Chefe de Secção, Gabinete do Vice-Ministro, Derle Demirel, e o Adido, Osman Toksöz.

O Senhor Presidente da Comissão, referindo-se à aliança e parceria comercial existente entre Portugal e a Turquia, destacou o seu papel estratégico a nível regional e mundial, e referiu o acompanhamento do processo de adesão da Turquia à União Europeia (UE), fazendo menção ao relatório da Comissão Europeia, de março de 2021, sobre o ponto de situação das relações políticas, económicas e comerciais UE-Turquia e salientou os esforços de normalização das relações, bem como o papel desempenhado pela Turquia na atual situação de conflito, na sequência da invasão da Ucrânia pela Rússia.

Seguidamente, passou a palavra ao Senhor Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Turquia que, após os habituais cumprimentos, referiu que iria focar a sua intervenção nas relações da Turquia com a UE e o futuro do continente europeu. Salientou que a guerra na Ucrânia evidenciou as desvantagens decorrentes do facto de a Turquia ainda não ter aderido à UE, sublinhando a necessidade de melhorar a cooperação no seio da relação transatlântica, e recordando o bloqueio por parte da Grécia no processo de adesão devido à situação do Chipre, designadamente a sua participação na cooperação estruturada permanente (CEP). Expressou o seu entendimento de que o conflito na Ucrânia se manterá por largos anos, salientando os



Comissão de Assuntos Europeus

ATA NÚMERO 1/XV/ 1.ª SL

esforços levados a cabo pela Turquia no sentido de alcançar um cessar-fogo, o que não foi possível, e o seu apoio a nível militar e na gestão da atual crise, reafirmando a sua condenação ao conflito injustificado e o seu apoio à soberania territorial da Ucrânia. No que concerne aos pacotes de sanções aprovados pela UE, sublinhou o seu impacto direto na Turquia em diversas áreas, realçando a sua forte dependência à energia russa, e argumentando que a UE deveria ter consultado previamente a Turquia quanto a esta tomada de posição. Referindo-se ao processo de adesão de Portugal à UE, reafirmou o compromisso no cumprimento dos critérios definidos pela UE, fazendo menção aos 8 pacotes de reformas adotados, e da necessidade de encontrar uma solução relativamente a Chipre e a Grécia, propondo a realização de reuniões regulares de alto nível entre a UE e a Turquia para abordar temas como a imigração, a segurança e a energia, referindo ainda a ausência de participação da Turquia nas reuniões da UE com os Balcãs Ocidentais. Notando que a UE é o principal parceiro comercial da Turquia, manifestou o interesse em reforçar a cooperação em domínios como a agricultura, serviços, energia e compras públicas. Por fim, referindo-se à adesão da Suécia e da Finlândia à NATO, apontou que a Turquia poderá expressar o seu apoio, sendo, no entanto, necessário abordar algumas questões securitárias e restrições adotadas por aqueles países quanto à Turquia.

Em resposta, o Senhor Presidente da Comissão de Assuntos Europeus referiu a importância e complexidade das questões suscitadas, passando a palavra aos restantes membros da mesa e coordenadores para uma intervenção.

Assim, intervieram os Senhores Deputados: João Paulo Rebelo (PS), que agradeceu o conjunto de informações transmitidas, salientando a proximidade das relações institucionais, diplomáticas e económicas entre Portugal e a Turquia e a importância geoestratégica que este país desempenha. Congratulou ainda, os seus esforços no sentido de alcançar um cessar-fogo no conflito na Ucrânia, e sublinhou a defesa de uma posição de abertura da UE a todos que queiram partilhar o conjunto de valores baseados na paz e prosperidade, referindo verificarem-se, por vezes, alguns sinais contraditórios, mas registando-se também os esforços realizados; Paulo Moniz (PSD) que aludindo à Conferência sobre Política externa de segurança comum e Política comum de segurança e defesa (PESC/PCSD), realizada no âmbito da Presidência do Conselho da



Comissão de Assuntos Europeus

ATA NÚMERO 1/XV/ 1.ª SL

UE da Croácia, e que contou com a participação do então Ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia, Volkan Bozkir, referiu o papel da Turquia em matéria de segurança e defesa no contexto europeu, tendo sido abordadas algumas questões que têm vindo a obstaculizar a sua adesão à UE. Face à atual guerra na Ucrânia, destacou a importância da unidade e coesão da UE, referindo as implicações na área da defesa decorrentes da saída do Reino Unido da UE, salientando a importância do respeito pelos valores fundamentais europeus, designadamente o Estado de direito, vetores essenciais no processo de adesão; Bruno Nunes (CH) referiu que a posição do seu grupo parlamentar é a de uma Europa de nações fortes, que preserve as culturas, identidade e tradições de cada Estado-Membro, defendendo menos dependência do centralismo de Bruxelas. Realçando a importância de salvaguardar os princípios fundadores da Europa, referiu que a nova conjuntura exige uma nova análise sobre a defesa da Europa, designadamente no que concerne aos fluxos migratórios e o surgimento de novas ameaças, com respeito pelas fronteiras e a diversidade. Concluiu, expressando concordância quanto à relação da adesão da Turquia à UE e a guerra na Ucrânia, defendendo a necessidade de a UE assumir uma posição mais forte e determinante; Bernardo Blanco (IL) reconheceu a importância das relações entre Portugal e a Turquia, defendeu a expansão e modernização dos termos do acordo das suas relações comerciais, manifestando compreensão relativamente às críticas expressadas sobre algumas ações da Suécia e da Finlândia, manifestando dúvidas, no entanto, quanto à posição política da Turquia relativamente à adesão dos referidos países nórdicos à NATO, terminando questionando sobre a posição da Turquia quanto à relação da China com a Europa.

O Presidente da Comissão de Assuntos Europeus aproveitou ainda para referir uma aparente contradição pelo facto de a Turquia, por um lado, se opor à adesão da Suécia e da Finlândia à NATO mas, por outro aceitar que sejam seus parceiros no âmbito da UE. Relativamente à Grécia e ao Chipre, referindo-se à relação de vizinhança entre Portugal e Espanha, questionou sobre a aplicação do protocolo adicional do Acordo de Associação de Ancara a Chipre, sublinhando que entende que não se trata de uma questão simples de resolver e manifestando a disponibilidade de Portugal para contribuir para a resolução da situação no quadro da UE.



Comissão de Assuntos Europeus

ATA NÚMERO 1/XV/ 1.ª SL

Fazendo uso da palavra, o Senhor Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros sublinhou que a verdadeira contradição reside na atuação da Suécia e da Finlândia relativamente à imposição de restrições e o apoio a organizações terroristas, referindo que estes países deverão abordar estas preocupações securitárias antes de aderirem à NATO. De seguida, reiterando a posição da Turquia relativamente à República do Chipre e à Grécia, expressou a sua disponibilidade para encontrar uma solução, defendendo o direito das minorias para os cipriotas turcos no Chipre e um processo negocial significativo, referindo a liberdade de circulação de bens entre os países. Quanto às relações com a China, um país emergente, alertou para a crescente agressividade da Rússia, e sublinhou a importância da unidade da Europa para esta se tornar geopoliticamente relevante, defendendo uma Europa de valores, tais como a democracia, liberdades, Estado de direito e respeito pela liberdade religiosa. Apontando a necessidade de adotar medidas securitárias mais agressivas devido às diferentes ameaças que a Turquia enfrenta, salientou a intenção em manter os seus esforços para a adesão da Turquia à UE e realçou o papel que a atual crise pode desempenhar para restaurar a confiança e incentivar a Turquia a avançar nas reformas. Concluiu, convidando a Comissão de Assuntos Europeus a visitar a Turquia, nomeadamente a Comissão de integração e de assuntos externos.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Comissão de Assuntos Europeus, Deputado Luís Capoulas Santos, para agradecer a presença do Senhor Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros e a respetiva delegação, referindo que o convite feito será devidamente analisado e fazendo menção à constituição em breve do grupo parlamentar de amizade entre Portugal e Turquia para a XV Legislatura. Terminou a reunião, agradecendo a visita e manifestando votos de uma resolução rápida e do fim do conflito na Ucrânia, felicitando o papel desempenhado pela Turquia.

A reunião foi gravada em vídeo e transmitida em direto pelo Canal Parlamento, constituindo a gravação parte integrante desta ata, o que dispensa o seu desenvolvimento nesta sede (gravação integral disponível em: <https://canal.parlamento.pt/?cid=5949&title=audiencia-com-o-vice-ministro-dos-negocios-estrangeiros-da-republica-d>)



Comissão de Assuntos Europeus

ATA NÚMERO 1/XV/ 1.ª SL

A reunião foi encerrada às 12:47 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 9 de janeiro de 2024.

O PRESIDENTE

(LUÍS CAPOULAS SANTOS)



Comissão de Assuntos Europeus

ATA NÚMERO 1/XV/ 1.ª SL

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

João Paulo Rebelo (PS)
Luís Capoulas Santos (PS)
Clara Marques Mendes (PSD)
Paulo Moniz (PSD)
Bruno Nunes (CH)
Bernardo Blanco (IL)
Filipe Melo (CH)

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:
